

VOL VI

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



EDITORA
ARTEMIS

2023

VOL VI

Educação:

*Saberes em
Movimento,
Saberes que
Movimentam*

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

(organizadora)



EDITORA
ARTEMIS

2023

2023 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2023 Os autores
Copyright da Edição © 2023 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadora	Prof. ^a Dr. ^a Teresa Margarida Loureiro Cardoso
Imagem da Capa	grgroup/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Elói Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [livro eletrônico]: saberes em movimento, saberes que movimentam VI / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-81701-07-9

DOI 10.37572/EdArt_281123079

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.
I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

Neste volume VI da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, é sugerida, para abertura, uma temática que tem marcado as mais recentes conversas e notícias, a par de webinários e de outros eventos, não apenas mas também entre a comunidade académica, nomeadamente no campo educativo e no campo educacional. De facto, e embora não sendo recente (há autores que situam a sua génese em torno dos anos 50 do século XX), parece ser consensual afirmar que a inteligência artificial adquiriu notoriedade ultimamente muito devido ao ChatGPT¹, o mesmo é dizer graças ao *Chat Generative Pre-trained Transformer*, o qual será do conhecimento do leitor².

Também outros recursos e temas, entre os que se *Movimentam* nos restantes capítulos deste livro, com incidência na aprendizagem da matemática e na educação inclusiva, podem ser do conhecimento do leitor. No entanto, merecem ser (re)visitados, porque os desafios que se nos colocam nestes tempos tão incertos quanto exigentes, em que o “mundo está a mudar rapidamente e essa mudança inclui a forma como ensinamos e aprendemos”, recomendam-nos que “[a]companhemos esta evolução de mente aberta”³. E, acrescento, com a mente nos *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam* (n)a *Educação*.

Teresa Cardoso

¹ <https://chat.openai.com/auth/login>. Acesso em: 23 nov. 2023.

² Cf. por exemplo, <https://en.wikipedia.org/wiki/ChatGPT>. Acesso em: 23 nov. 2023.

³ <https://observador.pt/opiniao/a-evolucao-da-inteligencia-artificial-na-educacao/>. Acesso em: 23 nov. 2023.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

LA INTELIGENCIA ARTIFICIAL (IA) COMO CATALIZADOR DE LA TRANSFORMACIÓN EDUCATIVA

Luis Bello

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230791

CAPÍTULO 2..... 12

LA INNOVACIÓN EDUCATIVA, CONDICIÓN Y POSIBILIDAD PARA ENFRENTAR LOS DESAFÍOS DE UNA ÉPOCA EXIGENTE

Leonardo Yepes Núñez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230792

CAPÍTULO 3.....24

LA FORMACIÓN UNIVERSITARIA EN TIEMPOS DE COVID – 19. CASO DE ESTUDIO: REPÚBLICA DOMINICANA

Angel Puentes Puente

Hugo Parada Leal

Feliberto Martins Pestana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230793

CAPÍTULO 4..... 44

PROTECCIÓN DE LAS TRAYECTORIAS EDUCATIVAS DE ESTUDIANTES DE LICENCIATURA EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UDELAR

Sofía Caro

Victoria Giambruno

Lucía Garófalo

Sofía Cardozo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230794

CAPÍTULO 5.....57

EL APRENDIZAJE DE LAS MATEMÁTICAS A PARTIR DE CONTEXTOS REALES Y PERTINENTES PARA EL ESTUDIANTE: UN MODELO EDUCATIVO PARA EL APRENDIZAJE DE LAS MATEMÁTICAS

Juan Carlos Morales Meléndez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230795

CAPÍTULO 6.....67

IDENTIDAD PROFESIONAL DOCENTE DEL PROFESORADO DE MATEMÁTICA Y
CONDICIONANTES DE LA EDUCACIÓN INCLUSIVA: RELACIÓN ENTRE VARIABLES

Maite Otondo Briceño

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230796

CAPÍTULO 779

MIRADA DEL PROFESORADO DE MATEMÁTICA EN FORMACIÓN AL TRABAJAR LA
EDUCACIÓN INCLUSIVA CON EL DISPOSITIVO DIDÁCTICO REI

Carmen Cecilia Espinoza Melo

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230797

CAPÍTULO 8..... 91

ESQUEMATIZACIÓN DE LAS CONSTRUCCIONES MENTALES ASOCIADAS AL
ESTUDIO DE LA FUNCIÓN REAL: EL CASO DE UN ESTUDIANTE CON TRASTORNO
ESPECTRO AUTISTA (TEA)

Thiare de Jesús Antivil Soto

Paulo Alexander Galleguillos Catalán

Claudio Andres Zamorano Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230798

CAPÍTULO 9..... 109

ACESSIBILIDADE DIGITAL NA WIKIPÉDIA: ANÁLISE DE PRÁTICAS DA COMUNIDADE
LUSÓFONA

Magda Sofia Castrelas Duarte

Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

Teresa Margarida Loureiro Cardoso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2811230799

CAPÍTULO 10.....122

INTERFACES GRÁFICAS PERSONALIZADAS PARA RESOLVER PROBLEMAS QUE
REQUIEREN MÉTODOS NUMÉRICOS

Marta Graciela Caligaris

Georgina Beatriz Rodríguez

Lorena Fernanda Laugero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112307910

CAPÍTULO 11.....134

CÓMO ELABORAR CITAS Y REFERENCIAS CON ESTILO APA 7 Y EL PROCESADOR DE TEXTOS WORD

Adriana Barraza López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_28112307911

SOBRE A ORGANIZADORA..... 151

ÍNDICE REMISSIVO152

CAPÍTULO 11

CÓMO ELABORAR CITAS Y REFERENCIAS CON ESTILO APA 7 Y EL PROCESADOR DE TEXTOS WORD

Data de submissão: 21/09/2023

Data de aceite: 10/10/2023

Adriana Barraza López

Docente Investigador Asociado C
de Tiempo Completo

Universidad de la Ciénega del
Estado de Michoacán de
Ocampo, México

<https://orcid.org/0000-0002-8748-7258>

RESUMEN: El manual Cómo elaborar citas y referencias con estilo APA7 y el procesador de texto Word tiene como objetivo mostrar una forma sencilla de aprender y practicar la manera de utilizar el procesador de texto para la cita y registro de fuentes de información empleados en trabajos académicos y profesionales, tomando consciencia de la honestidad académica y dando sustento teórico a los escritos. La metodología empleada en este manual es expositiva y utiliza la técnica demostrativa para el uso de word, por medio de imágenes de pantalla que guían el procedimiento. Desde la experiencia de esta autora, los estudiantes “plagian” porque desconocen las reglas para citar las fuentes de información con los lineamientos APA7 y las facilidades que ofrece el procesador de texto Word en este sentido.

Este manual subsana esa situación, según se ha observado a lo largo del tiempo en que se ha aplicado en alguno de los muchos cursos que la autora ha impartido. Un manual no soluciona todos los problemas de citación y referenciación, pero sí contribuye a disminuir los problemas de plagio y es una invitación a seguir profundizando en el amplio mundo del Estilo APA y su manual de publicaciones.

PALABRAS CLAVE: Normas APA 7. Procesador de textos. Registro de fuentes. Citación.

HOW TO PREPARE CITATIONS AND REFERENCES WITH APA 7 STYLE AND THE WORD WORD PROCESSOR

ABSTRACT: The manual How to prepare citations and references with APA7 style and the word processor aims to show a simple way to learn and practice how to use the word processor to cite and record sources of information used in academic and professional works., becoming aware of academic honesty and giving theoretical support to the writings. The methodology used in this manual is expository and uses the demonstrative technique for de use of word, through screen images that guide the procedure. From this author’s experience, students “plagiarize” because they do not know the rules for citing sources of information with APA7 guidelines and the facilities that the Word processor offers in

this regard. This manual corrects that situation, as has been observed over the time in which this manual has been applied in one of the many courses that the author has taught. A manual does not solve all citation and referencing problems, but it does contribute to reducing plagiarism problems and is an invitation to continue delving into the wide world of APA Style and its publication manual.

KEYWORDS: APA 7 style. Word processing. Source registration. Citation.

1 INTRODUCCIÓN

La *American Psychological Association*, mejor conocida como APA, publicó en 1929 un breve manual de siete páginas sobre el “procedimiento estándar” para publicar artículos científicos (APA, 2010). En ese momento, era necesario organizar a los investigadores para darle uniformidad a sus escritos, que dicho sea de paso, se capturaban en máquinas de escribir.

Ochenta años después, con la expansión de las nuevas tecnologías, el Manual de publicaciones de APA se ha consolidado como una autoridad editorial y ha trascendido las fronteras académicas para instalarse en los ámbitos empresariales, donde se requieren informes bien elaborados para la toma de decisiones. En octubre de 2019 salió la séptima edición, que es el soporte de este curso.

Aunque el Manual de publicaciones aborda principios de escritura, elementos y formato del escrito, lineamientos del lenguaje libre de sesgo, mecánica de estilo, etc., en este Manual para elaborar citas y referencias con estilo APA7 y el procesador de textos Word, nos centraremos en los lineamientos generales para la citación y en los principios de las entradas de la lista de referencias.

El objetivo del presente Manual es que al finalizar la lectura del manual, el usuario utilizará el procesador de texto para insertar referencias de APA de diversas fuentes de información en documentos académicos o profesionales, de acuerdo con el Manual de estilo de la APA 7 y valorando la importancia de dar el respectivo crédito al autor consultado en cualquier situación académica y profesional.

Los objetivos específicos: 1) Conocerá las normas de estilo de referencia académica a partir de la síntesis del Manual de Estilo APA cuarta edición en español, de la séptima edición en inglés. 2) Utilizará el procesador de texto para insertar correctamente las citas de APA en una investigación documental en una práctica con computadora para cumplir con los lineamientos académicos. 3) Valorará la importancia de reconocer la autoría de las fuentes de información.

El presente Manual proporcionará a los usuarios los siguientes beneficios:

- Conocer los principios del Apastyle.

- Practicar herramientas actuales para la elaboración de documentos académicos o reportes profesionales.
- Demostrar confianza en la entrega de sus documentos o reportes, sabiendo que están fundamentados y cumplen con la honestidad académica.

2 NORMAS DEL ESTILO APA

El APAstyle sirve para:

- Establecer normas de estilo y componentes del lenguaje científico y académico, y facilitar la comprensión.
- Estandarizar la cita de autores en los trabajos escolares, de nivel licenciatura y posgrado.
- Recuperar las fuentes de información en la lista de referencias al final del trabajo.

En este sentido, las normas APA nos ofrecen una orientación para la elaboración de trabajos académicos, aunque en su séptima edición, en aras de una mayor accesibilidad e inclusividad, se ha flexibilizado el uso de tipografías, se ha simplificado las citaciones en el texto y se han ampliado los ejemplos de referencias para facilitar su uso.

2.1 NORMAS APA DE CITACIÓN EN TEXTOS

Las Normas APA indican procedimientos claros para atribuir la información al autor dentro del texto, a diferencia de lo que se hacía en la educación básica, de colocar citas al pie de página para referirlo. Además, se utilizaban abreviaturas latinas como *Ibid*, *ibídem*, *op.cit*, etc., las cuales ya no se utilizan en esta forma de citar.

Una **cita** es la manera de dar crédito y reconocimiento a las investigaciones, ideas, afirmaciones o teorías de otros autores, respetando sus derechos, al ser incluidas parcialmente en un texto con referencia precisa de su origen o fuente. Las **citas** aparecen en el texto y guían al lector a las referencias, las cuales se encuentran al final de tu trabajo académico.

Las **referencias** son el conjunto de datos que permite identificar a la fuente de información de la que proceden las citas o la paráfrasis del texto, se ubican al final del documento, en orden alfabético y con un estilo de sangría francesa.

¿Cuándo se debe citar una fuente? Cuando en tu trabajo hayas tomado frases, párrafos, datos duros o ideas de cualquier documento impreso, digital o audiovisual. Una cita es la invitación a un autor para que apoye tu investigación, por lo que debe ser de calidad. Debemos ser cuidadosos con el número de invitados a tu trabajo: uno lleno de

citas, o lo que es peor, copiado y pegado (cut&paste), manifiesta pobreza en la generación de ideas.

Existen dos formas de realizar una cita, todo dependerá de lo que se desee enfatizar o resaltar con ella:

1. Hace énfasis en el autor
2. Hace énfasis en las ideas

2.2 CITA DIRECTA O TEXTUAL

Una cita es directa o textual cuando se extraen fragmentos o ideas parciales de un texto, y deben reproducirse de forma exacta, sin cambios. Siempre debe indicarse en el texto el autor, año y la página específica de la cita. Si el material no cuenta con paginación, deberá anotarse el número del párrafo (APA, 2021).

Los elementos son:

- **Apellidos del autor** (solo el primer apellido o el apellido más conocido),
- **año del texto citado**, cita (entre comillas dobles se transcribe el texto a citar) y
- **página** (al final de la cita, entre paréntesis, se pone la página del libro o artículo que fue citado).

Existen dos formas de citación en el texto: la parentética y la narrativa.

- En las citas parentéticas aparecen el nombre de autor y la fecha de publicación entre paréntesis.
- En las citas narrativas, tanto el autor como el año, se incorporan en la redacción del párrafo.

Cita corta (menos de 40 palabras):

- Su extensión es breve o menor a 40 palabras, se coloca dentro del párrafo, entre **comillas** y al final, entre paréntesis se señalan los datos de referencia.
- Las palabras o frases omitidas se reemplazan con puntos suspensivos (...)
- Si la cita se basa en el texto, se coloca la frase textual entre comillas y los datos al final de la frase citada.
- Si es una cita basada en el autor deberá hacer referencia al autor al inicio de la cita y el año, posteriormente colocar la cita textual entre comillas y al final el número de página.

Cita textual larga con 40 o más caracteres

Cuando la cita tiene 40 o más caracteres, se separa del texto, en un bloque aparte, sin comillas y con la referencia al final, incluida la página. En caso de no tener

página (como ocurre en algunas páginas web) se incluye el número de párrafo y se abrevia **parr.**

Recomendaciones generales para las citas textuales

- En citas cortas usa comillas.
- En citas textuales largas, omite las comillas.
- Usa los puntos suspensivos dentro de paréntesis (...) para indicar que se ha omitido información en la fuente original.
- Si requieres enfatizar una palabra o frase, las debes de señalar en cursiva.
- Si realizas una cita de una cita, es decir cuando se hace una cita y el autor original se está basando en otra cita, no la omitas; escríbela exactamente como aparece en el texto. Estos trabajos no se incluyen en la lista de referencias al final. Solo incluye la información de la cita en la que te basaste: Brown (1967), citado por Smith (1970, p.27), descubrió que...

2.3 CITA INDIRECTA O PARÁFRASIS

Este tipo de citas presentan una idea que no es del autor, pero que ha sido modificada o adaptada en palabras propias del escritor o investigador. La manera en que deberán presentarse en el texto será de acuerdo con las normas de citación textual.

2.4 REGLAS SEGÚN EL NÚMERO DE AUTORES

Un autor

En el caso de que el autor sea uno, las citas pueden incorporarse en el texto de las siguientes maneras:

- De acuerdo con **Meléndez Brau (2000)**, el trabajo afecta los estilos de ocio... (énfasis en el autor)
- En un estudio sobre la influencia del trabajo sobre los estilos de ocio (**Meléndez Brau, 2000**). (énfasis en las ideas)
- En el año **2000**, **Meléndez Brau** estudió la relación entre los estilos de ocio y el trabajo...

Dos autores

Cuando se trata de dos autores y se quiere resaltar el texto citado, sus apellidos van separados por “y”; en caso de que se publique en inglés se colocará “&”. Esto deberá repetirse cada vez que aparezca la referencia en el texto.

Ejemplo de Cita textual con dos autores:

- Al inicio del párrafo- William Ayers y Ryan Alexander-Tanner (2013) indicaron que “los niños tienen menos habilidades que las niñas”...
- Al final del párrafo- “En estudios psicométricos realizados por la Universidad de Connecticut, se ha encontrado que los niños tienen menos habilidades que las niñas” (Ayers y Alexander-Tanner, 2013, p.5).

Tres a cinco autores

Cuando se trata de tres a cinco autores, la primera vez que se hace la cita se deben escribir todos los apellidos. En caso de que se requiera utilizar la cita por segunda vez, sólo se debe citar al primer autor y se agregan las siglas “et al.”

Ejemplo de Cita textual:

- La primera vez que se cita- (Moore, Estric, McGillis, y Spelman 1984, p.33)
- Referencias subsecuentes- (Moore et al., 1984 p.46)

Seis o más autores

Cuando son seis o más autores, las normas indican que se cita el primer apellido y seguido se colocan las siglas et al. desde la primera citación.

Ejemplo:

En un estudio reciente, Rodríguez et al. (2001) identificaron...

2.5 LA LISTA DE REFERENCIAS VS. BIBLIOGRAFÍA

Las listas de referencias solo incluyen las fuentes que se utilizaron de apoyo para sustentar los hechos, argumentos y opiniones que el autor quiere expresar en el trabajo, con la finalidad de orientar la consulta de éstas a los lectores y con ello garantizar que el investigador se ha documentado correctamente.

En lo que respecta a la bibliografía, ésta se comienza a elaborar una vez que se ha elegido el tema e inicia la etapa de documentación. Conforme se avanza en el proyecto, éste debe ir documentando cada una de las fuentes de información consultadas. Estas fuentes solo se muestran en la parte final del documento, y no se citan en el texto.

Las referencias son un listado de las fuentes citadas en el texto, permitiendo identificarlas y localizarlas al final del documento. El autor solo incluye aquellas fuentes que utilizó en su trabajo. En lo que respecta al formato debe ir a doble espacio y con sangría en la entrada.

La lista se elabora con los siguientes elementos:

- **autor,**
- **año de la publicación,**

- **título y**
- **datos de publicación.**

Es importante cuidar la ortografía de los nombres propios y de las palabras en lenguas extranjeras, incluyendo acentos u otros signos especiales.

Para elaborar el listado de referencias, deben considerarse las siguientes características:

- Cada una lleva una sangría francesa. En el procesador de texto se indica en el párrafo.
- Se ordenan alfabéticamente de acuerdo con los apellidos de los autores. En caso de coincidencia en los apellidos, se ordenan por la inicial del nombre.
- Si hay varias obras del mismo autor, se deberán ordenar por año de publicación, primero el más antiguo.
- Si dos obras son del mismo año, se organizan en orden alfabético y a la primera se le añade la letra **a** después del año, **a** la segunda la **b**, y así sucesivamente: (2022**a**), (2022**b**).

2.6 EJEMPLOS DE REFERENCIAS

A continuación, se presentarán los elementos de las referencias de las fuentes de información más comunes consultadas para la elaboración de trabajos y ejemplos de cómo realizarlas. Están organizadas de acuerdo con su origen. Ver figura 1.

Un aspecto que debemos tomar en cuenta en esta cuarta edición en español, séptima en inglés, de APA es que algunos datos que antes se colocaban en las referencias, ahora ya no son requeridos. Por ejemplo: en los libros, ya no es necesario ubicar el lugar de edición, o en los documentos procedentes de páginas web, ya no es necesario escribir Recuperado de, solo en algunos casos señalados.

Figura 1. Elementos de las referencias más comunes.

Libros		
Tipo de publicación	Datos de la referencia	Ejemplo
Libro Forma básica	Apellido del autor, A.A. (Año). <i>Título</i> . (Número de edición, si no es la primera). Editorial.	Goleman, D. (2008). <i>Inteligencia Emocional</i> . Kairos.
Libro con un autor	Apellido, A. A. (Año). <i>Título</i> . Editorial	Sadoul, G. (2004). <i>Historia del cine mundial desde los orígenes</i> . (10ma ed). Siglo XXI editores.

Libro con editor (los capítulos se escriben por varios autores):	Apellido, A. A. (Ed.). (Año). <i>Título</i> . Editorial	Sánchez, M, y Escamilla, J. (Ed.). (2018). <i>Universidades de México: Experiencias y reflexiones de la RIE 360</i> . Imagina.
Libro en línea	Apellido, A. A. (Año). <i>Título</i> . Editorial. Si el libro tiene DOI, se escribe en lugar de la URL.	Schiraldi, G. R. (2009). <i>The post-traumatic stress disorder sourcebook: a guide to healing, recovery, and growth</i> . doi: 10.1036/0071393722
Capítulo de un libro	Apellido, A. A. (Año) Título del capítulo. En Apellido (editor, coordinador y/o compilador), <i>Título del libro del que se tomó el capítulo</i> (páginas). Editorial.	Brailowsky, R. (2001). Antropología: El camino para sustanciar la diversidad cultural. En L. M. Torres (Ed.), <i>Ciencias Sociales: Sociedad y cultura contemporáneas</i> (pp. 136-183). International Thomson Editores.
Libro de consulta impreso y digital	Apellido, A.A. (Ed.). (Año) <i>Título</i> . Editorial	Bobbio, N., Matteucci, N. y Pasquino, G. (Eds.) (2002). <i>Diccionario de política</i> . Siglo XXI editores.
Entrada de consulta en línea sin autor o editor	En este caso, se coloca el concepto buscado en cursivas en lugar del autor. Si no tiene fecha, se escribe s.f. que significa sin fecha.	<i>Cotización</i> (s.f.). En Diccionario de Economía y Finanzas. http://www.eumed.net/coursecon/dic/C.htm#cotizaci%C3%B3n
Publicaciones periódicas (revistas impresas y digitales)		
Tipo de publicación	Datos de la referencia	Ejemplo
Artículo de revista científica	Apellido, A.A. (Año). Título del artículo. <i>Título de la publicación periódica</i> . Número de Volumen, (si está disponible, también el número de edición), página/s.	Trejo-Castillo, W., Correa-Rosado, C., Castro-Sauri, L. y López-Magaña, A. (1998). Angioplastia renal transluminal percutánea: experiencia en tres enfermos. <i>Revista Mexicana De Radiología</i> , 52(1), 3-16

Artículo de revista en línea	Apellido, A.A. (Año). Título del artículo. <i>Nombre de la revista</i> , Número de Volumen, (si está disponible, también el número de emisión), pp-pp. URL completa o doi, si lo tiene.	Razo, I.; Dibut, L., e Inigo, E. (2016). Aseguramiento de la calidad en la educación superior: experiencia de la universidad del golfo de California, México. <i>Universidad y Sociedad</i> , 8(1), 190-198. http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2218-36202016000100028&lng=es&nrm=iso Ortiz-Soriano, A. (2023) Perspectiva kantiana sobre el Estado y la educación. <i>Sophia, colección de Filosofía de la Educación</i> , 35, 159-184. https://doi.org/10.17163/soph.n35.2023.05
Periódico (impreso con autor)	Apellido, A. A. (Año, Día y Mes) Título del artículo. <i>Nombre del periódico</i> , pp-pp.	Arana, L. (2023, 6 de marzo) Usan acero del aeropuerto de Texcoco para L12. <i>El Universal</i> , A12.
Periódico (online):	Apellido, A. A. (Año, Día y Mes) Título del artículo. <i>Nombre del periódico</i> . URL	Almanza, Erick. (2019, 31 de marzo). Arrancan campañas para gubernatura de Puebla. <i>El Financiero</i> . https://elfinanciero.com.mx/nacional/arrancan-campanas-para-gubernatura-de-puebla

Disertaciones doctorales y tesis de maestría

Tipo de publicación	Datos de la referencia	Ejemplo
Tesis o disertación sin publicar en bases de datos	Autor, A.A. (Año) <i>Título de la tesis doctoral o tesis de maestría</i> [Tesis doctoral inédita o tesis de maestría inédita]. Institución.	Morales, A. (2016) <i>Quality, Efficiency and Customer Orientation in Higher education</i> [tesis doctoral inédita]. Universidad Autónoma de Barcelona.
Tesis o disertación publicada en bases de datos	Autor, A.A. (Año). <i>Título de la tesis doctoral o tesis de maestría</i> [Tesis doctoral inédita o tesis de maestría inédita, Institución que otorga el título]. Nombre de la base de datos. Nombre del archivo. O doi.	Hollander, M.M. (2017) <i>Resistance to authority: Methodological innovations and new lessons from the Milgram experiment</i> (Publicación No. 10289373) [Disertación doctoral, University of Wisconsin-Madison]. ProQuest Dissertations and Theses Global.

Medios audiovisuales		
Tipo de publicación	Datos de la referencia	Ejemplo
Fotografías	Fotógrafo (Año). <i>Título</i> [Fotografía] Nombre de la colección o sitio de donde se obtuvo la fotografía. URL.	McCurry, S. (1985) <i>Afghan girl</i> [Fotografía]. National Geographic. https://www.nationalgeographic.com/es/mundo-ng/grandes-reportajes/la-muchacha-afgana-una-vida-desvelada-2_1037
Notas de conferencias	Autor (año, día y mes). [notas de la conferencia sobre x tema] Institución. URL	Canan, E., & Vasilev, J. (2019, 22 de mayo). [Notas de la conferencia sobre distribución de recursos]. Department of Management Control and Information Systems, University of Chile. https://uchilefau.academia.edu/ElseZCanan
Diapositiva de PowerPoint	Autor, A. (año, día y mes). <i>Título</i> [Diapositivas de PowerPoint]. Sitio. URL	Zabalza, M. (2008, 1 de diciembre) <i>El papel del profesorado en el Espacio Europeo de Educación Superior</i> [Diapositivas de PowerPoint]. Slideshare. https://es.slideshare.net/catedraunesco/el-papel-del-profesorado-m-ngel-zabalza-presentation
NOTA: De acuerdo con APA7 (2021), si las diapositivas proceden del sitio web de un salón de clases, un sistema de gestión de aprendizaje (p. ej. Blackboard, Canvas, Moodle) o la intranet de una empresa, y el público tiene acceso a ese recurso, se proporciona el nombre del sitio y la URL. En caso de que no se pueda acceder, se citan las fuentes como “comunicaciones personales” y no se enlista en las referencias.		
Infografías	Apellido, A. (año) <i>Título</i> . [Infografía]. Sitio/ institución. URL	SEP (s.f.) <i>¿Cómo hacer tu registro en Prepa en línea-SEP?</i> [infografía]. Prepaenlínea. https://prepaenlinea.sep.gob.mx/registro/registro-de-aspirante/recursos-convocatoria/infografia/
Podcast	Apellido, A. (Fecha). <i>Título del podcast</i> [Podcast en audio]. *Recuperado de http://www.example.com	Van Nuys, D. (Productor). (19 de diciembre de 2007). <i>Shrink rap radio</i> [Podcast en Audio]. Recuperado de http://www.shrinkrapradio.com .
Referencias en Internet y redes sociales		
Tipo de publicación	Datos de la referencia	Ejemplo
Video de YouTube	Autor (o grupo) (año, día y mes). <i>Título</i> [Video]. YouTube. URL	Grupo Fórmula (2023, 6 de marzo) <i>Se frena juicio de amparo de Yasmín Esquivel contra la UNAM por plagio de tesis</i> . [Video] YouTube. https://www.youtube.com/watch?v=5a02NFU5ncM

Seminario web, grabado	Apellido de Autor, A. (año) Título [descripción] Institución. URL	Barraza, A. (2023, 14 de febrero) Transforma tu pasión por la educación en una habilidad rentable. [Webinar] InvenTiva. https://www.youtube.com/watch?v=Sel573pTjng&t=4223s
Videos de Youtube, Vimeo, DailyMotion, etc	Autor, A. A. [Nombre de usuario]. (Año, mes día). <i>Título del video</i> [Archivo de video]. URL	Apsolon, M. [markapsolon]. (2011, September 9). <i>Real ghost girl caught on Video Tape 14</i> [Archivo de video]. http://www.youtube.com/watch?v=6nyGCbxD848
Mensaje publicado en un blog	Apellido, A. (año, mes y día). Título del post [Mensaje en un blog]. <i>Nombre del blog</i> . URL	Barraza, A. (7 de junio de 2015) Ciberperiodismo en tiempo real [Mensaje en blog]. <i>Prácticas ciberperiodísticas y más...</i> https://solopracticasciberperiodisticas.blogspot.com/2015/06/ciberperiodismo-en-tiempo-real.html
<p>En el caso de las redes sociales, pueden citarse de 3 maneras:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Citar como una página web en general, incluyendo un enlace en el texto, sin incluirlo en la lista de referencia. • Citar como comunicación personal, esto cuando las cuentas son privadas y no se puede acceder de manera general. Solo se cita en el texto (comunicación personal, fecha) y no se lista en las referencias. • Citar en texto y con referencia, como se muestra en los ejemplos siguientes: 		
Mensaje publicado en Facebook	Autor, A.A. (Año, día y mes) <i>Título (las primeras 20 palabras)</i> . [enlaces adjuntos] [Actualización de estatus]. Facebook. Recuperado fecha de URL	El País. (2020, 29 de enero). <i>El republicano ha cumplido este miércoles al mediodía una de sus principales promesas electorales con la firma del nuevo tratado</i> [Enlace adjunto] [Actualización de estado]. Facebook. Recuperado el 29 de enero de 2020 de: https://www.facebook.com/elpais/posts/1015700142452157
Mensaje en Tweet	Autor, A.A. [nombre de usuario] (Año, mes y día) <i>Título (las primeras 20 palabras)</i> . [enlaces adjuntos] [Tweet]. Recuperado de URL	Pictoline [@pictoline]. (2020, 28 de enero). <i>El coronavirus de Wuhan, China Si no has estado al tanto de lo ocurrido en la última semana, estos son</i> [Miniatura con enlace adjunto] [Tweet]. Recuperado el 29 de enero de 2020 de: https://twitter.com/pictoline/status/1222267614765953025

Fuente: Elaboración propia a partir de American Psychological Association (APA, 2010 y 2021) y Cuevas, Díaz, y Hernández-Sampieri (2020).

3 EL PROCESADOR DE TEXTOS WORD

Los procesadores de texto más conocidos y empleados son *Microsoft Word*, de la paquetería de Office; *Open Office*, software libre; y *Pages* de Apple.

En las siguientes imágenes, vamos a conocer dónde se encuentra ubicada la pestaña **Referencias** y los comandos de *citación* y *bibliografía*.

En primer lugar, requerimos un texto en el que aplicar el Comando:

3.1 LOS VIDEOJUEGOS

Las posibilidades de incorporar los videojuegos como herramienta pedagógica han sido discutidas a partir de su irrupción en la vida cultural a mediados de los ochenta. Desde el mundo educativo se entendió que los videojuegos permitían vincular a las nuevas generaciones, nacidas en la era digital, con los programas pedagógicos clásicos. Además, se interpretó que esa operación no generaría excesivos problemas, ya que la utilización de juegos es una herramienta ampliamente explorada en el ámbito educativo. Sin embargo, cuando se analizan las experiencias educativas con videojuegos aparecen más sombras que luces.

Muchas de estas sombras se han generado por la falta de reflexión acerca del medio y su potencial real. El videojuego es un juego, pero incorpora una serie de mecanismos que lo diferencian de otros y lo hacen más complejo (Álvarez, 2013). Esta falta de reflexión y entendimiento del medio ha provocado que las esperanzas sobre las posibilidades pedagógicas de los videojuegos se hayan enfriado. En las siguientes páginas analizaremos las experiencias en el medio educativo y las oportunidades que los videojuegos ofrecen en este ámbito a partir de la noción de serious games. Este tipo de videojuegos ha puesto las bases para su uso con fines de aprendizaje.

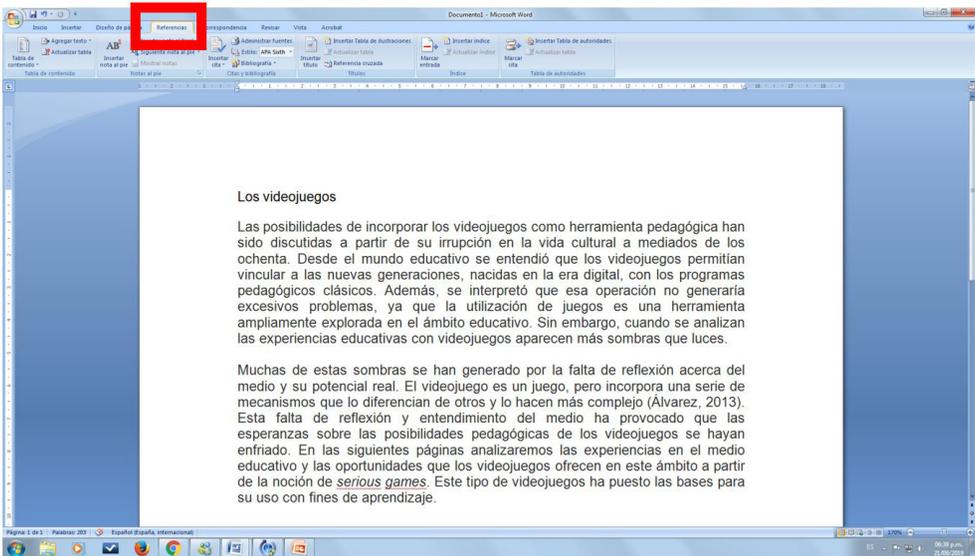
3.2 EFECTOS PERNICIOSOS

- **Ludopatía:** Pueden suponer un desorden grave en la vida. El jugador es obsesivo, ha perdido el control sobre el juego y recurre a mentiras para seguir jugando.
- **Individualismo:** se antepone el uso del videojuego a otras actividades como el deporte, la lectura o el contacto con los amigos. Se produce una ruptura con la vida social, llevando a un aislamiento de consecuencias nefastas.
- **Pérdida de la noción de realidad:** en los casos más graves, la práctica excesiva de estos juegos lleva al niño a una huida del mundo real encerrándose en otro virtual.

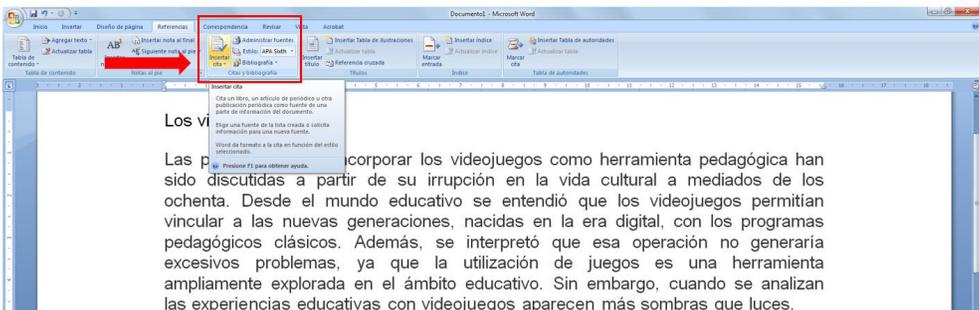
- **Depresión y ansiedad:** la atención puesta en el juego desarrolla un agotamiento y un cansancio del sistema nervioso con aparición de síntomas de depresión o ansiedad. Se produce en esos casos un deterioro en el rendimiento académico significativo.

En el momento en que estamos redactando el texto, es importante referir la fuente.

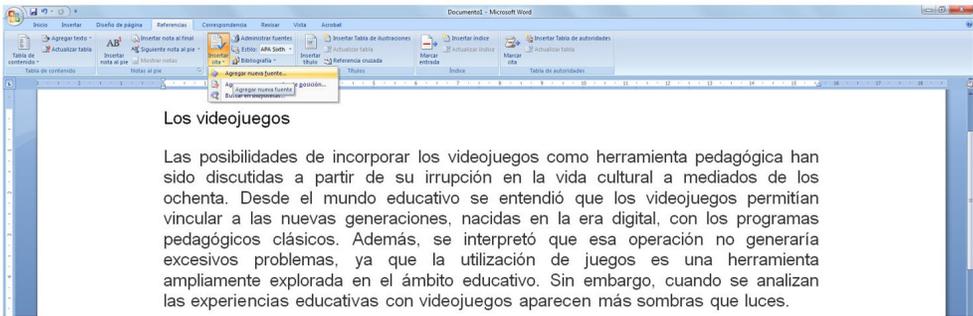
- 1) Da clic en la pestaña de Referencias.



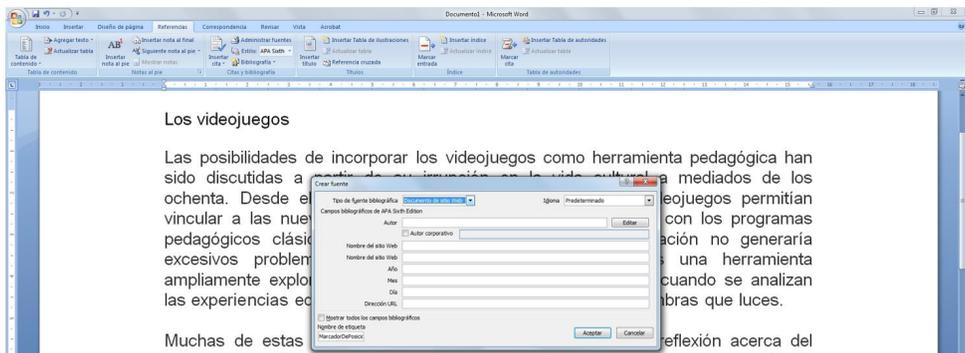
- 2) Coloca el cursor en donde desees insertar la cita y da clic en el comando Insertar Cita:



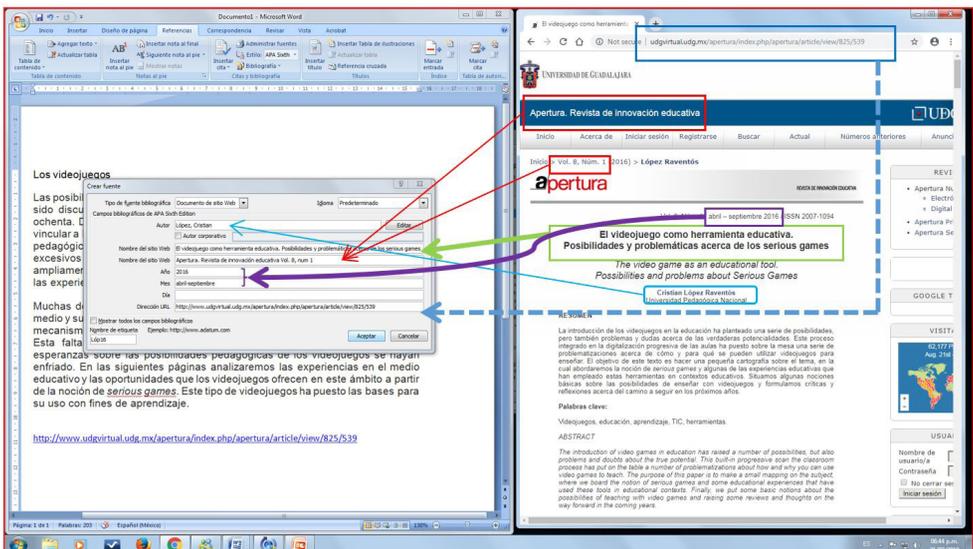
3) Da clic en Agregar nueva fuente:



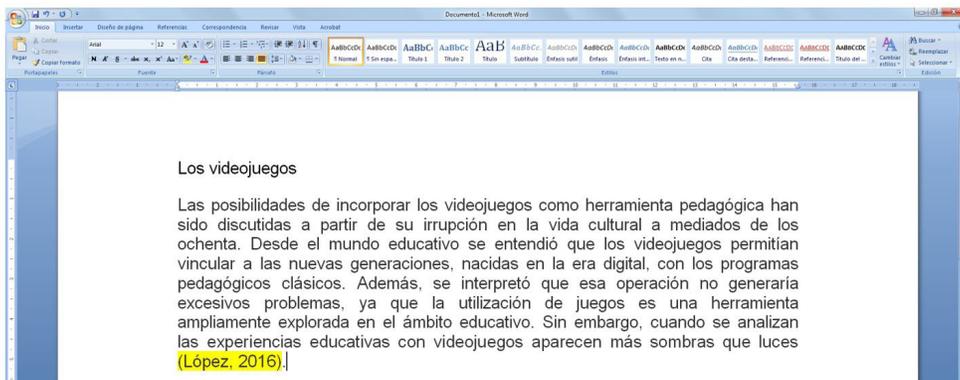
4) Aparecerá una ventana como las fichas bibliográficas que se usaban en educación básica:



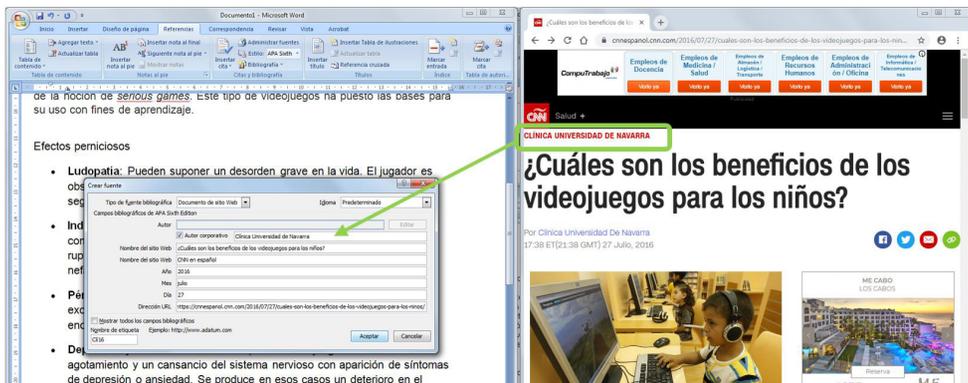
5) Identifica cada uno de los elementos solicitados en la ventana.



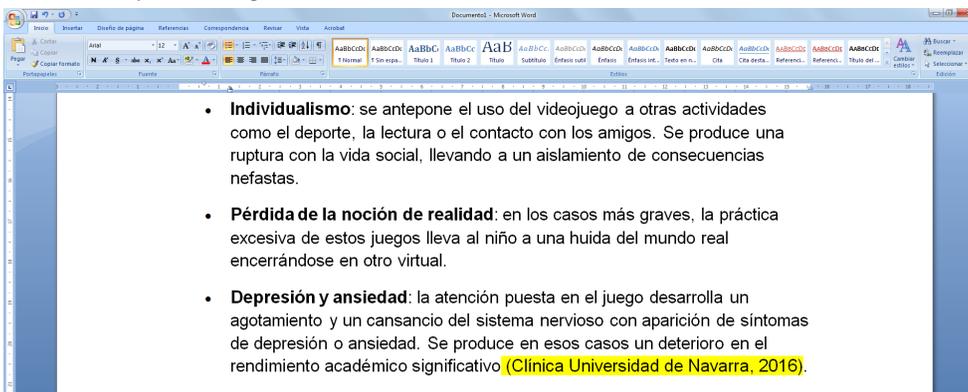
- 6) Una vez incorporados todos los datos, da clic en aceptar. Así quedará integrada la cita en el párrafo:



- 1 a) En el siguiente ejemplo, aparece un autor corporativo, que es una institución, por lo que el registro de autor se marcará la casilla de Autor corporativo.



Así quedará registrada la nueva fuente de información:



De esta manera, además de dar sustento teórico a tu texto, estarás respetando el derecho de autor y aplicando el valor de la honestidad académica.

Debes recordar que la facilidad de acceder a la información por medio de la red nos hace caer en la tentación de solo copiar y pegar (*cut&paste*) porque la mayoría de la información se encuentra en formato digital.

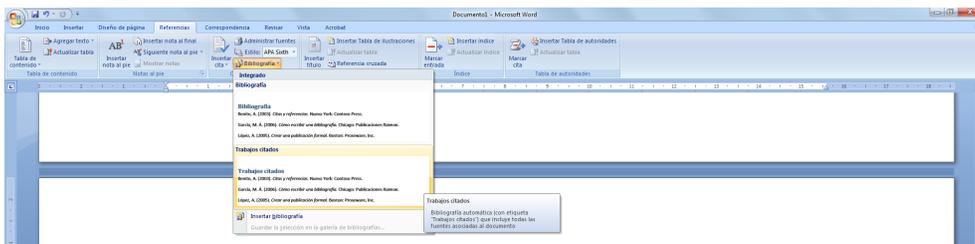
Por Honestidad Académica “entenderemos el conjunto de valores (honestidad, respeto, veracidad, entre otros) orientados a respetar los derechos de las obras que consultes.

“Por ello, es importante que toda producción escrita, imágenes, audio, audiovisuales que retomes en tus trabajos debe contar con los datos correspondientes a las fuentes consultadas.” (IPN, 2010)

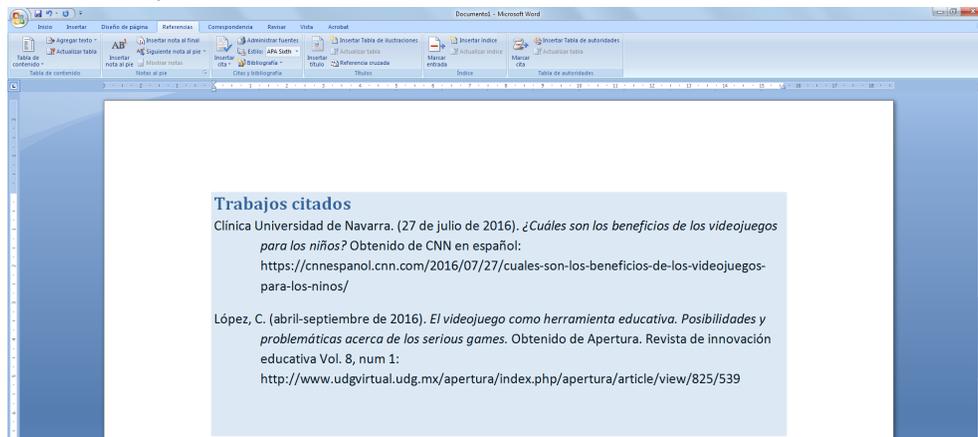
3.3 RECUPERACIÓN DE LAS REFERENCIAS O BIBLIOGRAFÍA

Si han registrado las fuentes cada vez que consultan un autor, la recuperación de la bibliografía o lista de referencias se elaborará de manera automática y en el orden y estilo que lo solicita APA. Toma en cuenta que bibliografía son todos los libros consultados, aunque no aparezcan citados en el texto, mientras que la lista de referencias es precisamente aquellas fuentes citadas en el documento.

- 1) Coloca el cursor en el lugar indicado para la bibliografía o lista de referencia. Da clic en Bibliografía y selecciona Trabajos citados.



- 2) Aparecerá de esta manera:



4 CONCLUSIÓN

El uso del procesador de texto para la inserción de citas en los trabajos académicos requiere de constancia, precisión y conocimientos de los lineamientos que establece el Manual de Publicaciones de la American Psychological Association, en su séptima edición y cuarta en español, mejor conocido como APA7. La práctica constante de esta función permitirá a quien lo realice sustentar sus trabajos académicos, experimentar la honestidad académica y presentar textos debidamente elaborados. La experiencia de quien esto escribe es que el plagio es producto de un desconocimiento de los lineamientos APA y de la función de insertar citas del procesador de texto. Una vez mostrado el procedimiento a los estudiantes, es posible exigirles que cumplan con las reglas de citación y registro de fuentes con estilo APA7.

REFERENCIAS

American Psychological Association (APA). (2021). *Manual de publicaciones de la American Psychological Association (4a ed. en español de la 7a ed. en inglés)*. (O. Remolina, Trad.) El Manual Moderno.

APA. (2010). *Manual de publicaciones de la American Psychological Association*. México: autor.

Clínica Universidad de Navarra. (27 de julio de 2016). ¿Cuáles son los beneficios de los videojuegos para los niños? *CNN en español*: <https://cnnespanol.cnn.com/2016/07/27/cuales-son-los-beneficios-de-los-videojuegos-para-los-ninos/>

Cuevas, A., Díaz, N., & Hernández-Sampieri, R. (2020). *Introducción al estilo APA para citas y referencias (7a ed.)*. Universidad de Celaya, México: <https://www.udec.edu.mx/investigacion/>

IPN. (2010,14 de septiembre). 3.5 *Estrategias para el aprendizaje autónomo. Curso de inducción*. Escuela Superior de Turismo: <http://148.204.103.140/moodle/mod/scorm/player.php?a=341¤torg=ORG-B795050A802F55B4F0EE56F7D16A8953&scoid=10468>

López, C. (2016, abril-septiembre). El videojuego como herramienta educativa. Posibilidades y problemáticas acerca de los serious games. *Apertura. Revista de innovación educativa*, 8(1). <http://www.udgvirtual.udg.mx/apertura/index.php/apertura/article/view/825/539>

Normas APA. (2018, 03 de Junio). Historia de las Normas APA. *Portal de Normasapa.co*: <https://normasapa.co/historia-de-las-normas-apa/>

SOBRE A ORGANIZADORA

Teresa Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Portugal (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro, Portugal (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento, estágios de doutorado no exterior e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais, europeias e internacionais. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É igualmente membro da SOPCOM, Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação (Portugal), autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais. É a coordenadora científica da Rede Académica Internacional WEIWER®, distinguida em 2020 como *Champion Project* na categoria *E-Science* pela ITU, *International Telecommunication Union*, a Agência das Nações Unidas para a Sociedade da Informação.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accesibilidade Digital 109
AccessMonitor 109, 110, 111, 113, 117, 118, 119
Acessibilidade digital 109, 110, 111, 115
Álgebra y Funciones 91, 108
Análisis numérico 122, 123, 124
APOE 91, 92, 96, 100
Atención a la diversidad 67, 73, 76, 88, 90

C

Cambio 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 26, 31, 40, 82, 88, 89, 90, 94, 97
Citación 134, 135, 136, 137, 138, 139, 145, 150
Condicionantes de la educación inclusiva 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74
Contexto 13, 18, 21, 22, 26, 45, 48, 49, 55, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 77, 81, 92, 94, 97, 104, 114, 119, 120, 123, 124, 127, 132, 133

D

Desarrollo profesional docente 67, 77
Descomposición Genética 91, 92, 96, 98

E

Educação Aberta 109, 114, 120
Educación a Distancia 24, 26, 42, 43
Educación Física 44, 45, 46, 48, 51, 54, 56
Educación inclusiva 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 89, 90
Educación matemática 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 75, 88, 89, 90
Educación superior 24, 26, 27, 29, 35, 40, 41, 42, 44, 45, 54, 56, 89, 90, 142, 143
Etnomatemática 57, 61, 62, 65, 66

F

Formación inicial docente 70, 79, 80, 82, 90
Formación Superior 24

I

Identidad profesional docente 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 78

Innovación 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 45, 78, 88, 89, 133, 150

Innovación educativa 11, 12, 13, 15, 16, 17, 21, 22, 23, 78, 133, 150

Inovação Educacional 1

Inteligencia artificial 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21

Interfaces gráficas personalizadas 122, 123, 124, 125, 126

M

Matemática realista 57, 61, 62, 65

Matematización 57, 61, 62, 63, 64

N

Niveles de Esquema 91, 99

Normas APA 7 134

P

Pertinencia 12, 14, 15, 16, 20, 22, 45, 48, 54, 55, 58, 59, 65, 70

Procesador de textos 134, 135, 145

Profesorado 14, 16, 18, 22, 26, 27, 28, 41, 42, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 86, 88, 89, 90, 143

Profesores 2, 3, 5, 9, 12, 14, 15, 17, 18, 23, 26, 27, 28, 31, 32, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 46, 58, 66, 67, 72, 73, 75, 78, 81, 82, 83, 89, 90

Protección de trayectorias 45

R

Recorrido de estudio e investigación 79, 82

Rede Académica Internacional WEIWER® 109, 111, 120

Registro de fuentes 134, 150

Republica Dominicana 24, 29, 41

S

SciLab 122, 123, 124, 126, 127

T

Tecnología 1, 8, 9, 10, 14, 21, 24, 28, 36, 41, 125

Tecnologia Educacional 1

Transformação Educacional 1

Transtorno Espectro Autista 91, 108

Trayectorias educativas 44, 45, 53, 55

U

Universidad 11, 23, 24, 26, 27, 31, 39, 40, 41, 43, 44, 46, 56, 66, 67, 75, 77, 79, 89, 91, 101, 107, 108, 122, 124, 133, 134, 139, 142, 150

W

Wikipédia 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121